



Testemunhos de devoção e fé rumo ao Santuário



Exercitando o corpo e a alma

O professor de Educação Física Jeferson Zanatti de Moura, 36 anos, aproveitou a Sexta-feira Santa para exercitar a fé e o corpo. Ele saiu às 5h30 do bairro Arroio da Manteiga em uma caminhada que é feita há mais de 20 anos. "Aproveito para agradecer e pedir pelo próximo ano."



Túmulo de Padre Reus voltou a ser visitado pelos fiéis durante a Sexta-feira Santa

FOTOS DIEGO DA ROSA/GES



ISABELLA BELLI/GES-ESPECIAL

Escoteiros em busca do espiritual

Dez pessoas do grupo de escoteiros Rastreadores, de Portão, caminharam até o Santuário com o objetivo de estimular o físico e desenvolver o lado espiritual, segundo o voluntário do grupo, Eduardo Riboli. "Achei muito empolgante", contou o escoteiro Murilo Pereira, 14.





Pedido pelo fim da guerra na Ucrânia

A aposentada Elena Maria Camargo, 65, não teve medo de sair de casa sozinha, às 5h30, em Portão, para chegar cedo ao Santuário. “Deus sempre me acompanha. Vou para pedir proteção à minha família e o fim da guerra na Ucrânia”, contou ela que tem oito filhos e oito netos.



Tempo de orar por quem não tem fé

A cozinheira Denise Alves, 59, moradora do bairro Scharlau, também levantou cedo na Sexta-feira Santa e saiu sozinha para visitar o túmulo de Padre Reus. “Fiz uma promessa e tive minha bênção alcançada. Agora quero agradecer e orar por quem não tem fé”, contou.

Túmulo de Padre Reus voltou a ser visitado pelos fiéis durante a Sexta-feira Santa

Devotos de volta ao Santuário para agradecer

Local voltou a abrir na Sexta-feira Santa depois de dois anos fechado em função da pandemia de Covid-19

Isabella Belli

isabella.belli@gruposinos.com.br

Os devotos de Padre Reus retomaram a tradição de visitar o túmulo do pároco na Sexta-feira Santa (15), após dois anos com o Santuário do Sagrado Coração de Jesus fechado durante a data em função da pandemia.

Conforme a Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária, cerca de 40 mil pessoas passaram pelo local. Muitos vieram de outras cidades em peregrinação, como Novo Hamburgo, Estância Velha, Dois Irmãos, Portão e Sapucaia do Sul. Os trajetos mais usados pelos peregrinos foram a pista lateral da BR-116 e a Estrada do Horto que, em alguns momentos, ficou sem espaço para os veículos passarem por conta da quantidade de pessoas.

E a tradição retornou com força. Muitas crianças vestidas de anjinhos e camisas com a imagem de Padre Reus estampada.

Além de cumprirem promessas, muitos peregrinos queriam apenas agradecer pela saúde. Ou por terem passado ilesos pela pandemia ou por terem se curado da Covid-19.

Segundo o padre Raimundo Resende, reitor do Santuário, após a pandemia, as pessoas estão retornando às igrejas e muitos que não tinham este costume passaram a ter.

“A pandemia levou um sofrimento muito grande para as pessoas. Quem estava distante, retornou para sua fé, mas com base nas orientações espirituais que damos aqui, percebemos também que existem aqueles que começaram a se dedicar a fé há pouco tempo”, afirmou ele, que participou

pela primeira vez da Sexta-feira Santa como reitor do Santuário. “Fiquei muito ansioso. Uma ansiedade alegre, além de curioso para saber como seria. Tinha muita gente, desde a abertura dos portões. Foi muito emocionante.”

Turismo religioso

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico, Juliano Maciel, voltar a ter o Santuário aberto ao público é de grande importância, principalmente para o turismo religioso.

“É um dos maiores eventos do nosso calendário, sobretudo esse ponto do turismo religioso na cidade. É um potencial muito grande a ser explorado, porque conseguimos construir um roteiro muito atrativo com o Padre Reus, Cristo Rei, EST e Colégio São José.”



Casal de Estância Velha unido pela fé

O casal Ademar Henrique Bauermann, 47, e Maria Contreras, 43, saiu de Estância Velha às 4h30 rumo ao Santuário, mantendo assim uma tradição de família. “Faço este caminho desde os 8 anos com a minha mãe”, contou ele enquanto caminhava pela BR-116.



Gratidão pela cura da Covid-19

Para agradecer pela cura da Covid-19, amigos e familiares do eletricitista Elisandro Ferreira, 40 anos, foram caminhando do bairro Campina até o Santuário do Sagrado Coração de Jesus. Alegres e mantendo a disposição, eles saíram de casa por volta das 6 horas.

+ Romaria do Padre Reus

Em julho, tem a Romaria do Padre Reus. Ocorre sempre no segundo domingo de julho e, neste ano, será no dia 10 que, por coincidência, é a data de nascimento de Padre Reus. Na primeira reunião da comissão organizadora, ficou definido que o tema este ano será Santuário do Sagrado Coração: uma família de famílias. Já o lema será uma frase do Papa Francisco: “O bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da igreja”.